



CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA - CAMPUS BENFICA

**OS SENTIDOS DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA
FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: O OLHAR DOS DISCENTES
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

Karla Marília Rodrigues Forte Sousa

FORTALEZA

2022

Karla Marília Rodrigues Forte Sousa

**OS SENTIDOS DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA
FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: O OLHAR DOS DISCENTES
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade de Odontologia no Centro
Universitário Christus para a conclusão da graduação.

Orientador (a): Profa. Ma. Maria Cláudia de Freitas Lima

Karla Marília Rodrigues Forte Sousa

**OS SENTIDOS DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA
FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: O OLHAR DOS DISCENTES
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade de Odontologia no Centro
Universitário Christus para a conclusão da graduação.

Orientador (a): Profª. Ma. Maria Cláudia de Freitas Lima

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Maria Cláudia de Freitas Lima
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof.^a Dra. Kátia de Gois Holanda Saldanha
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof.^a Ma. Maria Elisabeth Sousa Amaral
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S725s Sousa, Karla Marília Rodrigues Forte.
 OS SENTIDOS DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
 NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: O OLHAR DOS
 DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS / Karla
 Marília Rodrigues Forte Sousa. - 2022.
 38 f. : il.

 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
 Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia,
 Fortaleza, 2022.
 Orientação: Prof. Me. Maria Cláudia de Freitas Lima .

 1. Saúde Bucal. 2. Educação em Odontologia. 3. Educação em
 saúde. 4. Promoção em saúde. 5. Estudantes de Odontologia. I.
 Título.

CDD 617.6

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a toda minha família, em especial a minha mãe, Carla Kátia Forte Sousa, que sempre foi meu maior exemplo como mulher e profissional, além de ser minha maior apoiadora em todos os meus planos e sonhos.

Aos meus avós, Lenice e Francisco por abrirem mão de seu lar e virem morar em Fortaleza, cuidando de mim e minha irmã para que pudéssemos estudar.

A minha irmã, Karoline, por ser minha grande amiga, e parceira de sonhos e vida.

Ao meu noivo, Walleson, por todo o companheirismo e apoio.

E por fim, a todos que contribuíram de alguma forma para essa pesquisa e para minha vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e chegar até aqui.

A minha orientadora, Prof.^a Cláudia Freitas, Claudinha, por todo tempo e cuidados dedicados a esse trabalho.

A minha família por todo amor, apoio e incentivo.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado!

RESUMO

A educação/promoção da saúde compreende um conjunto de estratégias e formas de induzir a produção de saúde, no âmbito individual e coletivo, visando atender as necessidades sociais de saúde e melhorar a qualidade de vida da população. No curso de graduação de Odontologia na Unichristus são realizadas atividades de educação/promoção da saúde com os pacientes durante toda a experiência clínica dos alunos, que acontece do 4º ao 10º semestre. Nesse cenário, fez-se relevante identificar a percepção dos graduandos sobre essas ações. Essa pesquisa trata-se de estudo transversal quantitativo e qualitativo, envolvendo alunos voluntários. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado e autoaplicável, aberto no Google Forms. Este questionário foi aplicado aos alunos do 4º semestre ao 10º semestre das turmas do Parque Ecológico e Benfica. Quanto à análise quantitativa, os dados foram exportados para o software SPSS versão 20.0 para Windows, calculadas as frequências absoluta e percentual das variáveis de estudo, que foram cruzadas com a importância das ações de promoção de saúde por meio dos testes exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson, tendo confiança de 95%. Com relação a perspectiva qualitativa, os dados foram organizados e analisados por meio da análise de conteúdo, conforme Minayo. Os resultados apontam que 100% dos alunos já realizaram ações em educação/promoção em saúde na graduação; 92,8% dos alunos consideram as ações de educação/promoção à saúde essenciais ou importantes; o ambiente de maior prevalência dessas ações foi o Espaço de Promoção da Saúde-Unichristus; quanto aos sentimentos, 86,95% dos alunos se sentem realizados ou protagonistas quando realizam ações de educação/promoção em saúde. A realização das ações de promoção da saúde afeta positivamente a vida dos pacientes que as vivenciam, agregando valores à produção do cuidado e contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo.

PALAVRAS CHAVE: Saúde Bucal; Educação em Odontologia; Educação em saúde; Promoção em saúde; Estudantes de Odontologia.

ABSTRAT

Health education/promotion comprises a set of strategies and ways to induce health production, at the individual and collective levels, aiming to meet social health needs and improve the population's quality of life. In the graduation course of Dentistry at Unichristus, health education/promotion activities are carried out with patients throughout the students' clinical experience, which takes place from the 4th to the 10th semester. In this scenario, it was relevant to identify the perception of undergraduates about these actions. This research is a quantitative and qualitative cross-sectional study, involving volunteer students. For data collection, a structured and self-administered questionnaire, opened in Google Forms, was used. This questionnaire was applied to students from the 4th to the 10th semester of the Parque Ecológico and Benfica classes. As for the quantitative analysis, the data were exported to the SPSS software version 20.0 for Windows, the absolute and percentage frequencies of the study variables were calculated, which were crossed with the importance of health promotion actions using Fisher's exact or chi tests. -Pearson square, with 95% confidence. Regarding the qualitative perspective, the data were organized and analyzed through content analysis, according to Minayo. The results indicate that 100% of the students have already carried out actions in health education/promotion in graduation; 92.8% of students consider health education/promotion actions essential or important; the environment with the highest prevalence of these actions was the Health Promotion Space-Unichristus; as for feelings, 86.95% of students feel accomplished or protagonists when carrying out health education/promotion actions. Carrying out health promotion actions positively affects the lives of patients who experience them, adding values to the production of care and contributing to the development of protagonism.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	15
3. RESULTADOS.....	16
4. DISCUSSÃO.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
6. REFERÊNCIAS.....	29
Apêndice A – Questionário.....	31
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	32
ANEXO 1 - PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA.....	33

1. INTRODUÇÃO

O movimento de promoção à saúde surgiu no Canadá em maio de 1974, com a divulgação do conhecido "Informe Lalonde" que teve motivação política, técnica e econômica para enfrentar os aumentos do custo da saúde. Os fundamentos deste informe se encontravam no conceito de "campo da saúde" e introduzem os chamados "determinantes de saúde". O campo da saúde enquadra quatro amplos componentes: a biologia humana, o ambiente, o estilo de vida e a organização dos serviços de saúde (OLIVEIRA, 2005). A motivação humana é muito complexa e está baseada numa combinação de expectativas, ideias, crenças, esperanças, atitudes, valores que iniciam, mantêm e regulam o comportamento (OLIVEIRA, 2005).

Na I Conferência Internacional sobre Promoção à Saúde, realizada em Ottawa, em 1986, que reuniu trinta e cinco países, foi criada a Carta de Ottawa, e essa se tornaria, mais tarde, a principal referência para as ações de promoção à saúde. A carta de Ottawa reúne conceitos de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e ação conjunta, resultando em diversas estratégias para a melhoria da qualidade de vida e de saúde (OLIVEIRA, 2005).

Em 1988, ocorreu a segunda Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, a Conferência da Austrália, que enfatizou a importância das políticas públicas como pressuposto para vidas saudáveis, destacando a responsabilidade das decisões políticas, especialmente as de caráter econômico para a saúde, a necessidade de informatização e de respostas governamentais ao avanço tecnológico. A Conferência identificou quatro áreas prioritárias para promover ações imediatas em políticas públicas saudáveis: apoio à saúde da mulher, a alimentação e nutrição, o tabaco e álcool e a criação de ambientes saudáveis (Declaração de Adelaide, 1988).

Com a temática: Ambientes Favoráveis à Saúde, que ficou conhecida como Conferência de Sundswal, aconteceu em 1991, a Terceira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Este evento fez parte integrante do compromisso da Organização Mundial de Saúde - OMS para atingir a meta de Saúde para Todos. Nele, foi examinado a situação de pobreza e privação, em ambiente altamente degradado, que ameaça cada vez mais a saúde. Mostrando que, doravante, o caminho deve ser o de tornar

o ambiente - físico, social, econômico ou político – cada vez mais propício à saúde. Foi uma convocação para a ação (Declaração de Sundsvall, 1991).

Em 1997, ocorreu, na Indonésia, a Quarta Conferência Internacional de Promoção da Saúde, tendo como tema central a Promoção da Saúde no Século XXI. Foi a primeira a incluir o setor privado no apoio à promoção da saúde. Ressaltou em seu produto final, Declaração de Jacarta, a paz, o abrigo, a instrução, a segurança social, as relações sociais, o alimento, a renda, o direito de voz das mulheres, um ecossistema estável, o uso sustentável dos recursos, justiça social, respeito aos direitos humanos e equidade com os elementos necessários e indispensáveis para a saúde. A pobreza passou a ser evidenciada como a maior ameaça à saúde (Declaração de Jacarta, 1992).

Dando sequência as principais conferências que construíram e concretizaram os movimentos de educação e promoção em saúde, ao longo dos anos, tivemos a Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde de Bogotá (1992), a Primeira Conferência de Promoção da Saúde no Caribe, em Port of Spain (1993), a criação da Rede de Megapaíses para Promoção da Saúde, Suíça (1998), a V Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde na Cidade do México (2000), a III conferência Latino Americana de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde em São Paulo (2002), a VI Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde em Bangkok (2005) e a Conferência Internacional de Saúde para o Desenvolvimento, em Buenos Aires (2007), esses influenciaram diretamente na formação da influência e na tomada de força dessas ações.

A promoção à saúde considera a relação da saúde com as condições de vida, em resposta à acentuada medicalização da saúde, sendo definido, inicialmente, como um dos elementos do nível primário de atenção em odontologia preventiva, visando à construção de uma Odontologia não centrada na doença (HEIDMANN, 2006).

Entende-se promoção da saúde como um conjunto de estratégias e formas de induzir a produção de saúde, no âmbito individual e coletivo, visando atender as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida, dando à população os meios e o acesso à informação que geram o autocuidado (LEITE, 2013).

Faz-se oportuno evidenciar a Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS, a qual estabelece que a integralidade reconhece a complexidade, potencialidade e singularidade de indivíduos, grupos e coletivos para o desenvolvimento de intervenções

por meio de trabalhos articulados e integrais; a equidade nas ações de promoção da saúde considera a distribuição igualitária a partir da análise de aspectos específicos de indivíduos e grupos (BRASIL, 2014).

O debate sobre promoção da saúde e educação em saúde tem sido um desafio na formação em saúde. Nesse contexto é essencial sinalizar as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação – MEC, como norteadores importantes do processo educacional no Brasil (BRASIL, 1998). No campo da graduação em odontologia faz-se importante destacar um recorte desse referencial (BRASIL, 2021):

Art. 5º Quanto à Atenção à Saúde, a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista para atuar considerando a ética e as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, e cultural, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, e que seja capaz de:

I - reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade;

II - atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva; exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

Percebe-se nesse processo, que a odontologia com o passar dos anos, sai de um âmbito mais curativista ao incluir ações preventivas e de promoção à saúde, principalmente a partir da criação do Programa Brasil Sorridente - Política Nacional de Saúde Bucal que foi lançada em 2004, pelo Ministério da Saúde (GOLDBAUM, 2014). A saúde bucal passou a ser ofertada de forma mais integral e preventiva, visando à promoção da saúde e proporcionando uma melhoria das condições de saúde bucal da população.

Dentre as linhas de ação do Brasil Sorridente, destacam-se a reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal, a implantação das equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, a ampliação e a qualificação da atenção especializada, com a criação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses

Dentárias e a viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público (GOLDBAUM, 2014).

Vale destacar também o estímulo do Brasil Sorridente para a realização das ações de promoção da saúde nos serviços de saúde e espaços sociais do território, o que corrobora com a criação de um modelo educacional que trabalhe essas ações desde a graduação (GOLDBAUM, 2014).

Nesse processo histórico é relevante ressaltar que em 2003, o Ministério da Saúde implantou a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde, tendo como princípios teóricos metodológicos: a transversalidade, a inseparabilidade entre atenção e gestão e o protagonismo dos sujeitos e coletivos (Heckert, 2009).

A humanização se configura como uma aposta ética, estética e política. Ética, pois implica que usuários, gestores e trabalhadores estejam comprometidos com a melhoria do cuidado, estética porque permite um processo criativo e sensível da produção da saúde por sujeitos autônomos e protagonistas de um processo coletivo. Político refere-se à organização social e institucional, onde se espera que haja solidariedade dos vínculos estabelecidos, dos direitos dos usuários e da participação coletiva do processo de gestão (BRASIL, 2006).

Nesse cenário, o curso de Odontologia do Centro Universitário Christus em seu processo pedagógico, desenvolve atividades de educação em saúde e de promoção à saúde desde o 4º semestre, período em que se inicia também a vivência clínica, até o 10º semestre.

Para tanto, foi criado o Espaço de Promoção à Saúde, na Clínica Escola de Odontologia Unichristus, onde são realizadas atividades de promoção da saúde e momento de exposições dialogadas com os pacientes. Ademais, o curso também integra uma rede de estágios que proporcionam o contato dos alunos com outros espaços sociais do território, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), acesso às comunidades através da territorialização, escolas públicas, igrejas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Atenção à População de Rua, dentre outros espaços.

É importante lembrar, que em decorrência da pandemia da COVID-19, iniciada em março de 2020, o Espaço de Promoção passou a ser desenvolvido por meio do Instagram,

que se constitui numa mídia digital. Mostrando a importância de, também, se adaptar aos mais variados cenários que podem surgir, visto que os pacientes não devem ficar desassistidos, principalmente, em um momento de tanta vulnerabilidade, como foi o processo da pandemia.

Esse processo pedagógico tem procurado fortalecer as ações de educação saúde na formação odontológica no Centro Universitário Christus, se contrapondo à pontuação de Botazzo (2003), a qual evidencia que o ensino odontológico é baseado em conteúdos técnicos enraizados em tratamentos ambulatoriais e pouca abordagem social dos problemas de saúde.

Corroboram com a adesão da prática, quando na literatura, destacam que a formação acadêmica deve ultrapassar o campo da saúde bucal coletiva, e abranger todas as áreas, diminuindo a distância entre o clínico e o social. Desta forma, deve às instituições de ensino superior a formação de profissionais capazes de atuar nesse novo contexto, e levando de maneira integral a formação continuada desses profissionais (ABENO, 2002).

Frente à vivência dos discentes nos espaços citados, nos propomos a avaliar os sentidos que a prática das ações de educação em saúde e promoção da saúde têm para alunos da graduação em odontologia do Centro Universitário Christus e suas contribuições para o exercício profissional. Artigos apontam que este conhecimento é ainda incipiente na graduação dos estudantes da área da saúde.

Desse modo, almejamos contribuir para enriquecer o conhecimento no campo da promoção da saúde e educação em saúde, proporcionando novas percepções na formação em Odontologia, bem como, fortalecer o desenvolvimento dessas ações nos âmbitos acadêmico e no exercício profissional futuro, contemplando serviços de saúde, públicos e privados.

2. METODOLOGIA

Esse é um estudo transversal, quantitativo e qualitativo, envolvendo alunos voluntários do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus, sendo excluídos a discente pesquisadora e os alunos que não desejaram participar.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado e autoaplicável, através do Google Forms, aplicado por meio do WhatsApp. O questionário abordou a visão dos alunos sobre as ações de promoção da saúde e de educação em saúde desenvolvidas no Centro Universitário Christus e em outros espaços sociais no território de Fortaleza.

Este questionário foi aplicado com 10% dos alunos do 4º semestre ao 10º semestre das três turmas de odontologia, campus Parque Ecológico, manhã e noite e campus Benfica, turma noite, com um total de 69 alunos entrevistados.

No tocante à análise quantitativa, os dados foram exportados para o software SPSS versão 20.0 para Windows no qual foram calculadas as frequências absoluta e percentual das variáveis de estudo, que foram cruzadas com a importância das ações de promoção de saúde por meio dos testes exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson, com uma confiança de 95%.

Com relação a perspectiva qualitativa, os dados foram organizados e analisados por meio da análise de conteúdo, conforme Minayo. De acordo com a autora, a análise de conteúdo é compreendida em etapas, a primeira, consiste na ordenação dos dados e na realização do mapeamento de todos os dados, visando sistematizar as ideias; a segunda que é a classificação dos dados, após leituras repetidas do texto e estabelecimento de interrogações para identificar o que é relevante e categorias específicas são elaboradas; a terceira, compreende a análise final, em que se estabelece articulações entre os dados e os referenciais teóricos, respondendo as questões da pesquisa com base nos objetivos, procurando torná-los válidos e significativos (MINAYO, 2013).

De acordo com TURATO et al. (2008):

A pesquisa qualitativa é aquela capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas, tanto no seu advento quanto nas suas transformações, como construções humanas significativas. Assim, a abordagem qualitativa aplica-se ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produto das interpretações que os seres humanos fazem de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

A análise de dados Minayo engloba técnicas de pesquisa que permitem, de forma sistemática, a descrição das mensagens e das percepções associadas ao contexto das entrevistas, bem como as inferências sobre os dados coletados (MINAYO, 2013). A escolha deste método de análise pode ser explicada pela necessidade de analisar além das incertezas das hipóteses e pressupostos, pela necessidade de enriquecimento da leitura por meio da compreensão das significações e pela necessidade de desvelar as relações que se estabelecem além das falas propriamente ditas.

Nessa compreensão, as respostas às questões abertas foram organizadas em dois Núcleos de sentido, conforme descrição a seguir:

- Núcleo 1: importância da realização de ações de educação em saúde/promoção à saúde durante a graduação;
- Núcleo 2: contribuições das ações de educação em saúde/promoção à saúde para a população.

Esse trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética através da Plataforma Brasil, tendo o Parecer de número 5.516.885.

3. RESULTADOS

A análise do material foi conduzida tendo por base identificar a percepção dos discentes sobre a promoção de saúde para os futuros profissionais da odontologia. Seu

aprofundamento orientou a incorporação de referências complementares que constavam da bibliografia consultada.

A análise estatística referente às respostas objetivas (questões 1 a 8) foi realizada conforme descrito na Metodologia.

De acordo com o questionário aplicado, foram avaliadas as respostas de 69 discentes, totalizando cerca de 10% dos alunos de cada semestre entre o 4º e o 10º semestre (Quadro 1), do curso de graduação em odontologia do Centro Universitário Christus, sendo especificamente 11 alunos do 4º semestre, 11 alunos do 5º semestre, 13 alunos do 6º semestre, 10 alunos do 7º semestre, 8 alunos do 8º semestre, 9 alunos do 9º semestre e 7 alunos do 10º semestre, onde 100% dos alunos envolvidos na pesquisa já realizaram atividades de educação e promoção à saúde.

Destes, 62,3% se identificaram como pertencentes ao gênero feminino, 30,4% ao gênero masculino, 1,4% se identificaram como pertencentes a outros gêneros e 5,8% não forneceram esta informação (Quadro 1).

Quadro 1 - Quantitativo e Identificação de Gênero dos Discentes do 4º ao 10º Semestre da Unichristus Envolvidos na Pesquisa - Dezembro de 2022

NÚMERO DE ALUNOS E IDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO POR SEMESTRE								
SEMESTRE	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	TOTAL
FEMININO	7	6	7	8	4	5	7	44
MASCULINO	4	3	5	2	3	3	0	20
NÃO INFORMARAM	0	2	1	0	1	1	0	5
								69

No tocante à classificação da relevância das ações de educação/promoção em saúde durante a graduação (Quadro 2), 66,7% dos alunos afirmaram ser essencial para a formação do cirurgião-dentista, 26,1% afirmaram ser importante, enquanto 5,7% dos alunos classificaram tais ações como desnecessárias.

Quadro 2 - Respostas dos Discentes Quanto à Relevância da Realização das Ações de Educação e Promoção em Saúde e Registro no Sistema Institucional, Centro Universitário Christus - Dezembro 2022

RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	%
CONSIDERAM AS AÇÕES DESNECESSÁRIAS	7,2%
CONSIDERAM AS AÇÕES IMPORTANTES	26,1%
CONSIDERAM AS AÇÕES ESSENCIAIS	66,7%
CONSIDERAM IMPORTANTE O REGISTRO NO SISTEMA	63,8%

Quanto à importância de registrar as ações de educação/promoção em saúde no sistema da instituição (Quadro 2), 63,8% consideram tal registro necessário, e 36,2% não consideram o registro relevante.

Na contabilização de lugares e ambientes onde esses alunos realizaram as ações de educação/promoção em saúde 97,1% dos alunos passaram pelo Espaço de Promoção à Saúde (EPS – Clínica Escola de Odontologia - Centro Universitário Christus) para realizar tais atividades (Quadro 3), 53,6% passaram pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), 69,6% foram às escolas municipais, 27,5% foram às escolas estaduais, enquanto só 11,6% do total de alunos realizaram suas atividades de educação/promoção em saúde em ambiente virtual, através do aplicativo Instagram, e por fim 7,2% dos alunos afirmaram realizar as atividades, também, em outros lugares e/ou ambientes.

Ademais, quando questionados sobre seus sentimentos a respeito da realização de atividades de educação e promoção à saúde (Quadro 4), 5,79% dos alunos se sentem insatisfeitos, 7,24% dos alunos se sentem despreparados, 17,39% dos alunos se sentem protagonistas e 69,56% se sentem realizados.

E quando quantificamos as metodologias utilizadas nas atividades realizadas pelos alunos envolvidos na pesquisa (Quadro 5), temos que as três de maior prevalência foram:

- Evidenciação de biofilme/escovação supervisionada, sendo que 97,8% do total de alunos já realizou tal atividade;
- Roda de conversa, com 63,9%;

- Exposição dialogada, com 63,2%, seguidas de vídeo com 10,7% e peça teatral com 8,4%.

Quadro 3 – Espaços Sociais de realização das Atividades de Educação/Promoção em Saúde, do Curso de Graduação em Odontologia Unichristus 2022.2

ESPAÇOS SOCIAIS	% DE ALUNOS QUE REALIZARAM ATIVIDADES
EPS (Espaço de Promoção à Saúde)	97,1%
UBS (Unidade Básica de Saúde)	53,6%
Escola Municipal	69,6%
Escola Estadual	27,5%
Instagram	11,6%
Outros	7,2%

Quadro 4 – Sentimentos Discentes, do Curso de Graduação em Odontologia Unichristus 2022.2, sobre a Realização das Atividades

SENTIMENTOS	%
INSATISFEITOS	5,79%
DESPREPARADOS	7,24%
PROTAGONISTAS	17,39%
REALIZADOS	69,56%

Quadro 5 - Metodologia Utilizadas nas Ações de Educação e Promoção de Saúde, pelos Alunos do Curso de Graduação em Odontologia Unichristus 2022.2

METODOLOGIA EMPREGADA NAS AÇÕES	% DE ALUNOS QUE UTILIZARAM
Evidenciação de biofilme/escovação supervisionada	97,8%

Roda de conversa	63,9%
Exposição dialogada	63,2%
Vídeo	10,7%
Peça teatral	8,4%

Após análise detalhada das cento e trinta e oito respostas discursivas obtidas por meio do questionário autoaplicável, organizou-se uma categorização, numa primeira aproximação com os significados apresentados, o que possibilitou revelar os núcleos de sentido.

Quadro 6 – Categorização da Pesquisa - Unichristus, Dezembro de 2022

CATEGORIZAÇÃO	
IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES	CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES
Qualidade de Vida	Acolhimento
Protagonismo	Agrega conhecimento
Humanização	Ampliação do Autocuidado
Integralidade	Preparação
Inclusão	Educação

A partir desse processo foram organizados dois núcleos de sentidos, os quais compreendem:

- 1. Importância da realização de ações de educação em saúde/promoção à saúde durante a graduação;**
- 2. Contribuições das ações de educação em saúde/promoção à saúde para a população.**

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE/PROMOÇÃO À SAÚDE DURANTE A GRADUAÇÃO

Ao serem questionados sobre como avaliam a realização de ações de educação/promoção em saúde durante a graduação, identifica-se relatos que demonstram uma percepção favorável, de experiências de habilidades não vivenciadas na clínica à execução das atividades:

“Necessário para um crescimento profissional mais humanizado, tendo um maior contato com a população de diferentes classes” (A 5);

“Traz para a prática o verdadeiro tratamento multidisciplinar e integral” (A 21);

“Traz domínio de habilidades não treinadas na clínica, e um olhar mais humanizado” (A 12);

“Acho importante e necessário, pois promover saúde faz parte do trabalho do novo dentista saindo daquele padrão mecanizado de trabalho voltado para a doença, como era há não muito tempo atrás. Além de demonstrar cuidado integral para o paciente, ele se sentirá cuidado e acolhido” (A 62).

Em contrapartida, alguns alunos mesmo avaliando a realização de ações de educação/promoção em saúde de forma positiva, trazem pontuações como, o aluno 32 *“Ações propriamente ditas são importantes, porém necessita muita teoria”*, e o aluno 16 *“Me senti realizada em poder ajudar com ações simples, mas senti falta de ajudar mais, poderíamos acompanhar, de fato, os pacientes por mais tempo”*.

No estudo constatamos também que uma pequena parte dos alunos avalia que a realização de ações de educação/promoção em saúde é desconexa da clínica, e trazem pontos de vista como: *“Não é adquirido conhecimento que agregue nos tratamentos clínicos”* (aluno 14) ou *“Não agrega na vida clínica”* (aluno 11).

CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE/PROMOÇÃO À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO.

Quando questionados sobre as contribuições dessas ações para a população, 98,56% dos alunos entrevistados afirmam que tais ações afetam positivamente a vida dos

pacientes que as vivenciam, esclarecendo os pacientes e ampliando o autocuidado, conforme relatos a seguir:

“Maior conhecimento, entendimento sobre si, importância da ajuda, e conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida”, (A 24);

“Muda a proposta de tratamento exclusivamente oral, para um tratamento geral em que o paciente se sente mais acolhido” (A 2).

“Ampliação do autocuidado, desenvolvimento do protagonismo, do eu, fonte de informação para outros indivíduos, bem estar.” (A 23)

“Essas atividades ajudam bastante os pacientes, pois nelas eles acabam tirando muitas dúvidas, entendem melhor cada assunto abordado e se sentem acolhidos por estarem recebendo ajuda de uma maneira diferente.” (A 36)

Agrega valores e informações de qualidade sobre saúde (A 45)

De acordo com um dos participantes do estudo, as ações proporcionam *“Aumento de autoestima, autocuidado, pacientes mais conscientes, instruídos, se sentindo responsáveis pelo seu processo de cuidado; os pacientes ficam mais conscientes de que sua participação no processo do cuidar é essencial”*. (A 62)

Nesse processo analítico, percebe-se que 1,44% dos alunos entrevistados não identificam contribuições advindas das ações executadas, como afirma o aluno 14: *“Não leva clareza, é muito abstrato”*.

Após a análise das respostas discursivas identifica-se que 94,21% dos alunos trazem uma percepção positiva em relação à realização das atividades de promoção e educação em saúde durante o curso de odontologia no Centro Universitário Christus, dentro e fora da instituição.

4. DISCUSSÃO

No Brasil, as pessoas adoecem por problemas ligados à desinformação, conhecimento insuficiente ou até nenhum a respeito de como cuidar e manter a saúde bucal e geral. Com isso, faz-se imprescindível a preparação dos profissionais no campo da saúde para desenvolver e capilarizar conhecimento e informação por meio das ações de promoção em saúde e educação em saúde, que devem ser realizadas durante a graduação, formando, assim, profissionais que atendam ao conceito de Odontologia promotora de saúde (MAGLIATO, 2008).

Temos que os alunos do curso de graduação em Odontologia da Unichristus, em sua maioria são mulheres, sendo 62,3% dos discentes do gênero feminino, concordando, também, com estudos anteriores, os quais observaram que mulheres são maioria na Odontologia brasileira desde os anos 1980 (OLIVEIRA, 2005).

Atualmente, a odontologia está cada vez mais direcionada para o âmbito da prevenção e educação em saúde bucal, e para que esses objetivos sejam alcançados de maneira satisfatória, precisamos aprimorar a capacitação dos cirurgiões-dentistas e demais profissionais da saúde para a realização de atividades de educação e promoção em saúde (BROCKVELD, 2020).

A respeito da realização de atividades de educação e promoção em saúde, segundo a percepção dos discentes, uma maioria de 92,8% concorda que é essencial ou importante, para o estabelecimento e manutenção da condição de saúde tanto oral, quanto geral dos pacientes. Portanto, faz-se imprescindível no dia a dia clínico do cirurgião-dentista, e conseqüentemente, se estabelece, também, a importância da implantação destas ações já na graduação.

Desse modo, mostramos quão impactante a realização de atividades de educação e promoção à saúde pode ser, tanto no campo clínico, quando falamos de saúde oral, quanto no âmbito geral de saúde e prevenção do desenvolvimento de patologias (DA COSTA PINHEIRO, 2009). A prevenção de doenças é o principal objetivo da Odontologia

Contemporânea e se faz possível pelo controle regular do biofilme dental por meio de métodos mecânicos, químicos ou ambos (COSTA, 2005).

As doenças bucais representam um importante distúrbio em saúde pública, não só devido a sua escala de alcance na população, mas também pelos impactos gerados a nível individual e coletivo, ocasionando limitações funcionais, dor e restrições sociais (STEPHEN, 2015). Com o aumento da demanda destas doenças em escolas, o desenvolvimento de programas de promoção em saúde bucal é extremamente recomendado (FOCESI, 1990).

Visando essas ações, podem ser implantadas atividades como as de controle de biofilme dental em todos os campos de atuação na área da odontologia, sendo no setor público, no setor privado, ou em ambiente hospitalar, objetivando melhorar, de forma a se perpetuar, um bom nível de saúde bucal, haja vista que o acúmulo de biofilme dental é o principal agente desencadeador da cárie, da gengivite, e até de infecções a nível hospitalar (STEPHEN, 2015). E a educação continuada e a motivação para a saúde por meio de programas educativos são aspectos relevantes no contexto da odontologia preventiva- educativa (FREIRE, 1979).

As ações realizadas durante o curso de graduação em odontologia na Unichristus, têm como propósito o desenvolvimento de atividades de educação em saúde pelos alunos, com a supervisão dos professores, com o intuito de estimular os pacientes a refletirem sobre as temáticas abordadas nos conteúdos postados e contribuir para o autocuidado. As ações educativas na saúde objetivam melhorar o grau de saúde, proporcionando melhoria na qualidade de vida. Visam mudança de comportamento que se faz necessário para a manutenção, aquisição e promoção de saúde.

Nesse ínterim, vale destacar que o curso de Odontologia tem buscado ampliar as ações que proporcionem aos discentes vivenciar atividades de educação em saúde e promoção da saúde, tanto nos atendimentos realizados na clínica, como nos espaços do território, potencializando a produção do cuidado.

Corroborando com o resultado de maioria positiva para as ações realizadas, promover a saúde passa a significar uma luta que deve envolver todos os segmentos da sociedade, incluindo os próprios indivíduos, transformando-os protagonistas de seus processos. Dessa forma, a saúde passou a ter a dimensão de qualidade de vida e não

simplesmente de ausência da doença, o que exige pessoas informadas sobre os cuidados para se ter saúde e com capacidade pessoal para melhorar as condições físicas e psicossociais nos espaços onde vivem (PETTRES, 2018).

Entre os discentes que participaram da pesquisa, 63,8% consideraram importante o registro da realização de atividades de educação/promoção de saúde no sistema institucional. Esse registro enfatiza a contribuição direta, de tais atividades, no cuidado odontológico, considerando-as como componente do plano de cuidados, tão importantes quanto um procedimento restaurador para registro em prontuário.

É imprescindível ouvir e entender a realidade do paciente, antes de iniciar o processo de educação/motivação, pois sua maneira de viver, seu conceito de qualidade de vida, como adoecem, como se tratam, como solucionam seus problemas individuais e coletivos, são fundamentais para acolher os pacientes e assim ajudá-los a ter novas perspectivas de saúde bucal, traçando meios para o alcance da saúde de maneira conjunta (FARIA, 2018).

Os ambientes em que mais se utilizaram das atividades preventivas, nesse estudo, são o Espaço de Promoção à Saúde (EPS) da Unichristus, as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e as Escolas Municipais de Fortaleza, tendo mais de 60% dos alunos participado de atividades em todos esses espaços. Esse resultado se justifica a partir da avaliação do contexto de acesso da instituição aos ambientes de estágios.

As mais diversas metodologias podem ser empregadas nas atividades de educação e promoção de saúde, a depender do público-alvo. Em crianças, adolescentes, adultos e idosos, a forma de educação e motivação pode ser feita de forma indireta quando é realizada no âmbito da família, ambiente escolar ou palestras para um coletivo. Ou de forma direta, quando há o contato do profissional direto com o paciente; esta é a maneira que tem maiores resultados, pois o contato profissional/paciente é considerado item de motivação (MELLO, 2014). Sendo nesse estudo, a metodologia que teve maior prevalência foi a evidenciação de biofilme/escovação supervisionada, seguida de exposição dialogada e roda de conversa.

A categorização das respostas discursivas nos permite analisar os significados e a percepção de cada um dos alunos, tendo por base o objetivo deles ao realizar uma ação de promoção/educação em saúde. Tivemos como principais núcleos de sentidos a

importância de se trabalhar essas ações durante a graduação: qualidade de vida, protagonismo, humanização, integralidade e inclusão. O que conversa diretamente com os princípios do SUS e as políticas de saúde do país. E quanto às contribuições das ações temos: acolhimento, agregar conhecimento, preparação, educação e ampliação do autocuidado. E desse modo percebe-se que realizar ações de promoção da saúde faz sentido para os discentes.

Nesse ínterim, destaca-se que as instituições acadêmicas da área de saúde buscam novas estratégias para formar profissionais com conformidade do sistema de saúde, garantindo a qualidade assistencial à população. Dentre as metodologias adotadas, se destaca a chamada Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning - PBL*), que consiste no estudante utilizar conhecimentos pré adquiridos para refletir sobre essa situação e, ao mesmo tempo, agregar novas informações àquelas já existentes (MELLO, 2014).

Reforçando o ponto de vista dos alunos entrevistados que tiveram a compreensão positiva sobre o impacto da realização de ações de educação/promoção em saúde, a partir dos problemas de cotidiano pessoais e que afetam a saúde dos pacientes, temos na literatura autores que trazem a temáticas das patologias orais e suas influências diretas na saúde geral do paciente. E de fato, a formação de profissionais já conscientizados do seu papel, como profissional da saúde, na propagação de informações que gerem a promoção de saúde, auxiliando esses indivíduos a alcançar a independência necessária para o seu processo, diminui o nível de dificuldade da implantação dessas práticas no dia a dia clínico (DITTERICH, 2007).

O Centro Universitário Christus, por meio da criação do Espaço de Promoção a Saúde (EPS), implantado na Clínica Escola de Odontologia Unichristus, traz as ações de educação e promoção em saúde para o dia a dia clínico dos alunos da graduação. Ademais, o cronograma que inclui ações fora da instituição, como em escolas, e até em ambientes públicos das comunidades que fazem parte do território das Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde os estágios foram executados, tiram do campo das teorias e aplicam o desenvolvimento das práticas de educação e promoção em saúde, corroboram, também, aos futuros cirurgiões-dentistas a importância e as contribuições que tais ações trazem para os pacientes e para a saúde pública.

A elaboração dessas ações realizadas com, e pelos alunos, alcança a aproximação dos mesmos com as instituições e a população nelas inseridas, e permite ainda, que as atividades sejam desenvolvidas baseadas nos preceitos da promoção em saúde declarados na Carta de Ottawa (OLIVEIRA, 2005).

Na literatura, ressalta-se a importância de uma educação que trabalhe com o desenvolvimento da consciência crítica, processo facilitado pelo trabalho conjunto da análise coletiva dos problemas vivenciados, facilitando a busca de soluções e estratégias conjuntas para a mudança da realidade. Para além de influenciar positivamente a saúde pública geral, promover saúde nos faz fomentar a criticidade e possibilitar a mudança (COSTA, 2005/DITTERICH, 2007).

Pequenas ações de acolhimento e de educação e promoção em saúde realizadas em consultórios particulares, podem agregar valor a esses atendimentos. O tratamento humanizado vem se tornando um pré-requisito cada vez mais forte na captação de pacientes, diferenciando os novos dentistas do modelo curativo convencional. Onde confirma-se, mais uma vez, a importância da vivência nessas ações dos discentes de graduação, mesmo que não se projete trabalhar nos serviços públicos de saúde.

Desta forma, a compreensão das relações do homem com o meio sociocultural, com sua individualidade, com sua condição socioeconômica e com seus níveis de desenvolvimento de forma integral, dá sentido ao conceito de promoção em saúde. Todas as relações do homem com o mundo são determinantes sociais que influenciam diretamente na saúde. A promoção em saúde traz ainda, conhecimento de conceitos que terão papel na forma como cada indivíduo valoriza a vida, a cidadania, a equidade e a solidariedade (HEIDMANN, 2006).

Ao entender a importância das ações de educação e promoção em saúde, se enfatiza a importância de sua realização, e ressalta a concretização de melhorias nos índices de saúde pública, perpassa necessariamente, por políticas públicas que favoreçam o processo de tais realizações, e que enfatizem a formação de recursos humanos em saúde comprometidos com a promoção, fomentando e estimulando a concreção de modelos de atenção promotores de saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao estudo, evidencia-se que para uma parcela significativa dos discentes participantes da pesquisa, a realização das ações de promoção da saúde na formação em odontologia, é essencial e importante, o que denota que o desenvolvimento dessas atividades faz sentido para o exercício profissional.

Percebe-se com esse processo analítico que a avaliação dos discentes relativa às ações de promoção da saúde sinaliza um crescimento profissional humanizado e que o cuidado integral para o paciente é importante.

Nesse estudo, destaca-se também que mais de 90% dos alunos entrevistados afirmam que realizar ações de promoção da saúde afeta positivamente a vida dos pacientes que as vivenciam, agregando valores à produção do cuidado e contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo.

Na percepção dos discentes é imprescindível a realização de ações em educação e promoção à saúde, na formação dos futuros profissionais da odontologia, uma vez que evidenciam a contribuição relevante que tais atividades proporcionam para a população e para o cuidado integral.

6. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO (ABENO). Análise sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia. *Revista da ABENO*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 35-38, 2002.
2. BOTAZZO, C.; PEREIRA, A. C. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 2003.
3. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância à Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.446, de 11 de Novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). *Diário Oficial da União* 2014; 12 nov.
4. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; temas transversais. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1998.
5. BROCKVELD L. S. M., VENÂNCIO S. I. Avanços e desafios na formação do cirurgião-dentista para sua inserção nas práticas de promoção da saúde. *Physis* 30, 2020.
6. COSTA, Sueli de Souza. Odontologia do trabalho: nova área de atuação. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent*, p.432-436, 2005.
7. DA COSTA PINHEIRO, Filomena Maria et al. A formação do cirurgião-dentista no Brasil: contribuições de estudos para a prática da profissão. *RGO*, v. 57, n. 1, p. 99-106, 2009.
8. Declaração de Adelaide. Segunda Conferência Internacional sobre promoção da saúde; 1988 Abr 5-9. [Acesso 01.06.2007]. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Adelaide.pdf>
9. Declaração de Jacarta, Indonésia. Conferência Internacional de promoção da saúde; 1992 Nov 9- 12; Santafé de Bogotá; Co. [Acesso 01.06.2007]. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/jacarta.pdf>
10. Declaração de Sundsvall. Terceira Conferência Internacional de promoção da saúde; 9-1991 Jun 9-15; Sundsvall, Suécia. [Acesso 01.06.2007]. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Sundsvall.pdf>
11. DITTERICH, Rafael Gomes; PORTERO, Priscila Paiva; SCHMIDT, Leide Mara. A preocupação social nos currículos de odontologia. *Rev Abeno*, v. 7, n.1, p. 58-62, 2007.
12. FARIA, Horácio Pereira de; CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de; SANTOS, Max André dos. Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde. 2018.
13. FOCESI, Eris. Educação em saúde na escola, o papel do professor. *Rev. bras. saúde esc*, p. 4-8, 1990.
14. FREIRE, P. Educação e mudança. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

15. GOLDBAUM, Arnaldo. O processo de avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) para saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
16. Heckert ALC, Passos E, Barros MEB. Um seminário dispositivo: a humanização do Sistema Único de Saúde (SUS) em debate. *Interface Comun Saúde Educ* 2009;13(sup1);493-502.
17. HEIDMANN, Ivonete TS et al. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 15, n. 2, p.352-358, 2006.
18. LEITE, Pollyanna Nayara Belém. Qualidade de vida e promoção da saúde. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 7, n. 20, p. 33-56, 2013.
19. MAGLIATO, Bettina. DEVELOPING AN EFFECTIVE INFECTION CONTROL PROGRAM IN A WOUND AND HYPERBARIC MEDICAL CENTER. *Undersea Hyperb Med*, v. 35, n. 4, 2008.
20. MATTOS, Ruben Araujo de. Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, p. 771-780, 2009.
21. MELLO, Carolina de Castro Barbosa; ALVES, Renato Oliveira; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. *Revista CEFAC*, v. 16, p. 2015-2028, 2014.
22. MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* (org.). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
23. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS*. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
24. OLIVEIRA, D.L. A “nova” saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. *Revista Latino-americana de Enfermagem*. Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 423-431, maio-jun, 2005.
25. PETTRES, Andreia Assmann; DA ROS, Marco Aurélio. A determinação social da saúde e a promoção da saúde. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 47, n. 3, p. 183-196, 2018.
26. PINHEIRO F. M. C., et al. A formação do cirurgião-dentista e a promoção de saúde no PSF. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2008; 37(1):69-77
27. RÜTTEN A, WOLFF A, STREBER A. Sustainable Implementation of Evidence-Based Programmes in Health Promotion: A Theoretical Framework and Concept of Interactive Knowledge to Action. *Gesundheitswesen*, 2016; 78(3): 139-45
28. STEPHEN A, KRISHNAN R, RAMESH M et al. Prevalence of early childhood caries and its risk factors in 18-72 month old children in Salem, Tamil Nadu. *Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry*, 2015; 5(2): 95-102.
29. TURATO, E. R. *Tratado de metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. 3. ed. Petrópolis: Vozes,2008.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO

Q.1 Qual semestre de odontologia você está cursando?

•4º manhã •4º noite •5º manhã •5º noite •6º manhã •6º noite •7º manhã •7º noite
•8º manhã •8º noite •9º manhã •9º noite •10º manhã •10º noite

Q.2 Gênero?

•Feminino •Masculino •Outra identificação

Q.3 Como você classifica a realização de ações de Promoção de Saúde na graduação em odontologia?

•Desnecessário •Importante •Essencial

Q.4 Você considera importante registrar no sistema da instituição a realização de ações de educação/promoção de saúde?

•Sim •Não

Q.5 Você já realizou ações de educação/promoção à saúde durante sua graduação?

•Sim •Não

Q.6 Se sim, em qual(s) espaço(s) foi realizado?

•Espaço de Promoção à Saúde (EPS) •Escola Estadual •Instagram

•Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) •Escola Municipal •Outros

Q.7 Como você se sentiu ao realizar ações de promoção à saúde?

•Insatisfeito •Despreparado •Protagonista •Realizado

Q.8 Quais metodologias foram utilizadas nas atividades de promoção à saúde que você vivenciou?

•Evidenciação de biofilme/escovação supervisionada •Vídeo

•Roda de conversa •Cine debate

•Exposição dialogada •Peça teatral

Q.9 Como você avalia a realização de ações de educação/promoção em saúde durante a graduação?

Q.10 Quais as contribuições você identifica através dessas ações para a população?

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Prezado (a) Participante

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa. Sua participação é importante, porém, você não deve participar contra sua vontade. Leia atentamente as informações abaixo e faça qualquer pergunta que desejar, para que todos os procedimentos desta pesquisa sejam esclarecidos.

A pesquisa é intitulada: " OS SENTIDOS DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA, SEGUNDO OS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS ", que é coordenada pela Professora Ms^a. Maria Cláudia de Freitas Lima e tem por objetivo, avaliar os sentidos da realização das ações de Educação em Saúde e de Promoção em Saúde na formação em Odontologia para os discentes do Centro Universitário Christus e analisar a contribuição dessas ações para a formação em Odontologia, e na futura atuação desses profissionais. Sua participação é voluntária, o que significa que você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Caso aceite participar da pesquisa você deverá responder um questionário com questões que nortearão a mesma.

Os dados e resultados obtidos serão utilizados para fins didáticos e de divulgação em revistas científicas brasileiras ou estrangeiras; porém será garantido o sigilo da sua identidade, assegurando sua privacidade. A sua participação na pesquisa não acarretará em nenhum gasto, uma vez que todo material utilizado será fornecido pelo pesquisador e não será efetuado nenhum pagamento para a compensação de sua participação.

A pesquisa não oferece riscos de participação, uma vez que a mesma tem como metodologia a aplicação de um questionário eletrônico, não havendo situações clínicas envolvidas. Contudo, pode ocorrer leve constrangimento ao responder as questões apresentadas. Como benefícios ocorrerá um aprofundamento dos conhecimentos sobre a aplicação de ações de educação/promoção da saúde, contribuindo para a implementação dessas ações na vida clínica discentes do curso de odontologia do Centro Universitário Christus.

Qualquer dúvida entre em contato com a responsável: Ms Maria Cláudia de Freitas Lima, professora do curso do Curso de Odontologia, da Centro Universitário Christus, através do e-mail: cacaulima2@hotmail.com

ANEXO 1 - PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OS SENTIDOS DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: O OLHAR DOS DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

Pesquisador: MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 57375822.3.0000.5049

Instituição Proponente: IPADE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO LTDA.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.516.885

Apresentação do Projeto:

A valorização da promoção à saúde foi considerada focada na existência da relação da saúde com as condições de vida, sendo um dos elementos do nível primário de atenção em Odontologia preventiva, visando a construção de uma Odontologia não centrada na doença. No curso de graduação de odontologia na Unichristus são realizados momentos de educação/promoção em saúde com os pacientes durante toda a experiência clínica dos alunos. Entendendo a importância do conhecimento sobre a Promoção de Saúde na formação, faz-se importante identificar o grau de compreensão dos graduandos sobre essa nova percepção de saúde. A pesquisa trata-se de estudo transversal envolvendo alunos voluntários. A coleta de dados será utilizada através de um questionário estruturado e autoaplicável, aberto no Google Forms, e será aplicado e disseminado por meio de mídias sociais como o WhatsApp. Tal questionário foi construído com base na Portaria Interministerial nº 1802/2008 e no projeto de Espaço de Promoção em Saúde da Universidade.

Hipótese:

No decorrer da aplicação dos questionários podemos nos deparar com os mais diversos perfis de

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-6668 **Fax:** (85)3265-6668 **E-mail:** fc@fchristus.com.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 5.516.885

estudante, por isso pensamos em alguns rumos que as respostas destes podem tomar, sendo algumas das hipóteses: Falta de sentidos, para os discentes, nas ações de promoção da saúde na formação; Sentidos positivos e relevantes no desenvolvimento das ações de promoção à saúde; A promoção é considerada importante, mas desnecessária na formação acadêmica.

Objetivo Primário:

Avaliar os sentidos da realização das ações de Educação em Saúde e de Promoção em Saúde na formação em Odontologia sob o olhar dos discentes do Centro Universitário Christus.

Objetivo Secundário:

Analisar a contribuição dessas ações para a formação em Odontologia, bem como, na futura atuação desses profissionais.

Segundo as Diretrizes Curriculares do MEC (BRASIL, 2021): Art. 5º Quanto à Atenção à Saúde, a graduação em Odontologia visa à formação do

cirurgião-dentista para atuar considerando a ética e as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual,

socioeconômica, política, ambiental, e cultural, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, e que seja capaz de: I - reconhecer a saúde

como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como

os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade; II - atuar na integralidade do

cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e

coletiva; exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

Com o passar dos anos a odontologia sai de um âmbito mais restrito e cresce de resoluções curativas para preventivas, principalmente a partir da

criação do Programa Brasil Sorridente, cuja principal meta do Brasil Sorridente é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços

oferecidos, reunindo ações em Saúde Bucal voltadas para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-6668 **Fax:** (85)3265-6668 **E-mail:** fc@fchristus.com.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 5.516.885

gratuito aos brasileiros, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as linhas de ação do Brasil Sorridente, destacam-se a reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal (implantação das equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família), a ampliação e qualificação da atenção especializada (implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias) e a viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público. Desde 2004, com o lançamento, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente -, a saúde bucal passou a ser ofertada de forma mais integral e preventiva, visando a promoção de saúde e proporcionando uma melhoria das condições de saúde bucal da população mais carente, elevando o Brasil ao grupo de países com baixa prevalência de cárie. O movimento de promoção à saúde surgiu no Canadá em maio de 1974, com a divulgação do conhecido "Informe Lalonde" que teve motivação política, técnica e econômica para enfrentar os aumentos do custo da saúde. Os fundamentos deste informe se encontravam no conceito de "campo da saúde" e introduzem os chamados "determinantes de saúde". O campo da saúde enquadra quatro amplos componentes: a biologia humana; o ambiente, o estilo de vida e a organização dos serviços de saúde. A I Conferência Internacional sobre Promoção à Saúde, realizada em Ottawa, em 1986, reuniu trinta e cinco países e nela que foi criada a Carta de Ottawa, carta que se tornou referência às ações de promoção à saúde. A carta de Ottawa reunimos conceitos de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e ação conjunta, resultando em diversas estratégias para a melhoria da qualidade de vida e de saúde. A valorização da promoção à saúde foi considerada focada na existência da relação da saúde com as condições de vida, em resposta à acentuada medicalização da saúde, sendo definido, inicialmente, como um dos elementos do nível primário de atenção em Odontologia preventiva, visando a construção de uma Odontologia não centrada na doença. Pessoas com problemas de saúde bucal, ligados, na maioria das vezes, à desinformação, conhecimento insuficiente ou até nenhum a respeito de como cuidar e manter a saúde bucal é

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-6668 **Fax:** (85)3265-6668 **E-mail:** fc@fchristus.com.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 5.516.885

notória na população geral brasileira. Com isso, faz-se imprescindível a preparação dos profissionais para a disseminação e identificação do impacto positivo da promoção em saúde, que deve ser realizada durante a graduação, formando, assim, profissionais que atendam ao conceito de Odontologia preventiva e promoção da saúde. Nesse contexto, o curso de odontologia da Unichristus em seu processo pedagógico desenvolve atividades de educação em saúde e de promoção à saúde a partir do 4º semestre, período em que se inicia também a vivência clínica. Na clínica escola de odontologia da Unichristus, foi criado o Espaço de Promoção à Saúde, onde são realizados momentos específicos de promoção em saúde com os pacientes fora da cadeira odontológica. Ademais, o curso também integra uma rede de estágios que proporcionam o contato social dos alunos com espaços como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), acesso às comunidades através da territorialização, escolas públicas, igrejas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Atenção a População de Rua entre outros espaços. Em decorrência do processo de pandemia iniciado em março de 2020, o Espaço de Promoção passou a ser desenvolvido por meio das mídias digitais, através da plataforma do Instagram. Essa ação tem como propósito o desenvolvimento de atividades de educação em saúde pelos alunos, com a supervisão dos professores, com o intuito de estimular os pacientes a acompanhar as temáticas abordadas nos conteúdos postados. Através da vivência dos discentes nesses espaços, nos propomos a avaliar os sentidos que as ações de educação em saúde e promoção da saúde têm para alunos do Centro Universitário Christus durante a graduação em odontologia e suas contribuições para o exercício da profissão.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar os sentidos da realização das ações de Educação em Saúde e de Promoção em Saúde na formação em Odontologia sob o olhar dos discentes do Centro Universitário Christus.

Objetivo Secundário:

Analisar a contribuição dessas ações para a formação em Odontologia, bem como, na futura

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-6668 **Fax:** (85)3265-6668 **E-mail:** fc@fchristus.com.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 5.516.885

atuação desses profissionais

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Critério de Inclusão:

Discentes do curso de odontologia da Unichristus do 4º ao 10º semestre dos turnos manhã e noite.

Critério de Exclusão:

A discente pesquisadora e os que não desejem participar.

Riscos:

Os riscos serão controlados por meio da garantia da não divulgação do material de pesquisa com a especificidade dos sujeitos pesquisados.

Será assegurada a sua vontade de contribuir e permanecer ou não na pesquisa por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida que é o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

TRABALHO DE TCC

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

PRESENTES

Recomendações:

SEM RECOMENDAÇÕES

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

SEM PENDENCIAS

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1915283.pdf	25/05/2022 08:29:04		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_TCC_DETALHADO_com_ajustes.pdf	25/05/2022 08:27:05	MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA	Aceito
Outros	CARTA_DE_ANUENCIA.jpg	25/05/2022 08:26:34	MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA	Aceito

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133

Bairro: Cocó

CEP: 60.190-060

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3265-6668

Fax: (85)3265-6668

E-mail: fc@fchristus.com.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 5.516.885

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	17/03/2022 21:32:04	MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_TCC_DETALHADO.pdf	17/03/2022 21:29:18	MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	17/03/2022 21:25:48	MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 08 de Julho de 2022.

Assinado por:

OLGA VALE OLIVEIRA MACHADO
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Joao Adolfo Gurgel, 133
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-6668 **Fax:** (85)3265-6668 **E-mail:** fc@fchristus.com.br